



ACESSO ABERTO

ESGOTAMENTO PSICOLÓGICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Data de Recebimento:

07/11/2022

Data de Aceite:

14/11/2022

Data de Publicação:

22/11/2022

***Autor correspondente:**Ana Clara Puglia,
anacpuglia@hotmail.com.**Citação:**PUGLIA, A. C. et al.
esgotamento psicológico em
estudantes de medicina. **Revista
Multidisciplinar em Saúde**,
v. 3, n. 4, 2022. <https://doi.org/10.51161/rem/3731>

Ana Clara Puglia¹, Bruna da Rocha Bezerra² Bruno Brito Vasconcelos Silva¹, Carla Azevedo Zaibak¹, Daniella Guimarães Costa¹, Lailla Junqueira Mamede¹, Nayara Kelly de Carvalho Gomes³, Maria Aurea Soares de Oliveira⁴; Vandbergue dos Santos Pereira^{4,5}

¹ Discente de Medicina pela Universidade de Rio Verde Campus Goianésia, Goianésia, Goiás, Brasil.

² Discente de Medicina pela Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, Bahia, Brasil.

³ Discente de Medicina pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto, Porto Nacional, Tocantins, Brasil.

⁴ Instituto Multiprofissional de Ensino, Fortaleza, Ce;

⁵ Faculdade Estácio, Canindé, Ce.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de *Burnout* (SB) é caracterizada como uma resposta prolongada a estressores interpessoais crônicos no trabalho e relaciona-se com as dimensões como a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição da realização pessoal, em respostas às fontes crônicas de estresse. **Objetivo:** Diante do frequente diagnóstico da SB em estudantes de medicina, o presente estudo tem como finalidade apresentar uma revisão bibliográfica sobre o esgotamento psicológico que acometem esses graduandos da área médica. **Metodologia:** Este estudo usou artigos publicados nas plataformas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google acadêmico*, entre os anos de 2019 a 2022. **Resultados:** Foram analisados 16 artigos científicos e dos principais resultados, constatou-se que os trabalhos que utilizaram como instrumento de avaliação o “*Maslach Burnout Inventory for students* (MBI-SS), a dimensão despersonalização esteve presente em mais de 30,6% dos estudantes e o sexo feminino foi o mais prevalente. Entre os fatores estressores encontrados havia a alta carga horária do curso, a má qualidade do sono, o uso de hipnóticos e a ideação suicida. **Conclusão:** Assim, diante da repercussão dessa síndrome na vida dos acadêmicos, sugere-se intervenções psicológicas a fim de melhorar a saúde mental dos futuros médicos.

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*. Esgotamento psicológico. Estudantes de medicina. Angústia psicológica.

1 INTRODUÇÃO

A síndrome de *Burnout* (SB) foi descrita pela primeira vez pelo psiquiatra Herbert Freudenberger em 1974 e, hoje em dia, está inserida na Classificação Internacional de Doenças CID-11 sob o código QD85. O modelo teórico tem como objetivo caracterizar a SB, definindo-a como uma resposta prolongada a estressores interpessoais crônicos no trabalho, apresentando três dimensões interdependentes, sendo elas a exaustão emocional, a despersonalização e a diminuição da realização pessoal, em respostas às fontes crônicas de estresse (PERNICIOTTI *et al.*, 2020).

A partir de estudos empíricos e avaliações da incidência, surge uma nova perspectiva com Maslach e Jackson, em 1994, que é um problema que atinge profissionais de serviço, principalmente aqueles relacionados com o cuidado com os outros. Através de diversas pesquisas, Gil-Monte e Peiró (1997) realizaram uma revisão comparando esses trabalhos e apresentando alternativas de controle e prevenção para a SB (BORGES *et al.*, 2021).

A SB pode ser considerada um assunto ainda novo, mas está associada ao contexto social, cultural e econômico. Atualmente, o profissional precisa apresentar uma resposta rápida às demandas laborais, o que pode gerar mais estresse ao cotidiano do profissional. Em especial, durante os anos de 2019 a 2022, identifica-se que, a vivência diante de situações estressoras a partir do combate à pandemia, podem ter levado profissionais da saúde a vivenciarem diversos sintomas, como depressão, ansiedade, estresse (SPOORTHY; PRATAPA; MAHANT, 2020).

O tratamento preconizado pelo ministério da saúde (BRASIL, 2022) para a SB consiste basicamente na realização de psicoterapia e também na prescrição de medicamentos ansiolíticos ou antidepressivos. Entretanto, as mudanças do estilo de vida apresentam-se, também, como grandes protagonistas no enfrentamento dessa afecção, devendo ser desenvolvidas de modo particular a cada indivíduo, buscando o desenvolvimento de estratégias adaptativas diante de fatores estressantes (PERNICIOTTI *et al.*, 2020).

Apesar da SB se relacionar diretamente com os profissionais, os estudantes também são frequentemente diagnosticados com essa síndrome. Nota-se que devido o contato direto e diário com outras pessoas os estudantes de medicina são bastante afetados com sintomas e sentimentos característicos. Haja visto que, as relações interpostas atingem âmbitos emocionais exigindo do aluno resiliência, empenho e seriedade, sendo o estresse inerente ao curso devido à grande carga de matéria, frequentes avaliações e necessidade imposta de perfeccionismo e bons resultados para um currículo admirável com estágios e produção científica (LIMA *et al.*, 2021).

Neste contexto, diante da problemática da Síndrome de Burnout, o presente estudo tem como finalidade apresentar uma revisão bibliográfica sobre o esgotamento psicológico que acometem os graduandos da área médica. Nesse sentido, o tema apresenta grande relevância uma vez que investiga as repercussões dessa síndrome na qualidade de vida dos futuros médicos que terão como função o completo bem-estar físico e mental do outro.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa. As referências utilizadas foram coletadas a partir das bases eletrônicas de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*, em virtude da qualidade apresentada nos trabalhos dessas plataformas.

Foram usados como descritores: “Síndrome de *Burnout*”, “esgotamento psicológico”, “estudantes de medicina” e “angústia psicológica”. O levantamento foi realizado entre março a junho de 2022.

Em primeira análise, buscou-se um estudo para o entendimento do tema, identificando nas leituras uma abordagem relativa à Síndrome de *Burnout*. No segundo momento foi realizada uma busca na plataforma acadêmica selecionada, utilizando-se como critério de inclusão a) publicações entre os anos de 2019 - 2022; b) textos redigidos em português e em inglês; c) artigos originais ou de meta-análise.

Os critérios de exclusão foram: a) trabalhos que não estivessem disponíveis na íntegra; b) trabalhos voltados para estudantes de outras áreas que não a medicina. Além destes trabalhos, também foram consultadas publicações relevantes e guias oficiais emitidos por entidades e sociedades brasileiras.

Os artigos analisados foram selecionados com base no título e no objetivo dos trabalhos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram escolhidos 16 artigos para compor o material para a revisão bibliográfica. Em seguida, houve a leitura e debate crítico dos artigos selecionados, priorizando sempre o alinhamento com o presente trabalho científico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente foi realizada uma busca por artigos na base de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico, utilizando-se os termos de pesquisa “Síndrome de *Burnout*”, “esgotamento psicológico”, “estudantes de medicina”, “angústia psicológica” e o uso do operador booleano AND, de forma alternada entre os termos. Dessa forma, no primeiro momento foi encontrado um total de 3.838 artigos. Ao aplicar os critérios de exclusão, encontrou-se 33 artigos.

Logo em seguida foi realizada uma análise dos títulos e resumos disponíveis nas próprias plataformas de estudo, de forma a pré-selecionar alguns destes artigos. Foi realizada nessa etapa, uma análise mediante os fatores de inclusão e exclusão já citados anteriormente. Ao final desta etapa, optou-se por 28 artigos para uma análise posterior mais detalhada. Destes, 4 não abordavam a temática, 5 tratavam-se de uma revisão e 3 eram artigos incompletos, restando apenas 6 trabalhos.

Após isso, foi realizada uma análise detalhada dos artigos, mediante sua leitura na íntegra. Foram levados em consideração aspectos como: engajamento com o tema, tamanho da amostra utilizada da pesquisa (priorizando-se artigos com amostras maiores e realizados em diversos locais), local de estudo (priorizando-se artigos de estudos realizados no Brasil), periódico de publicação (priorizando-se artigos de periódicos com maior fator de impacto) e qualidade da análise dos resultados. Ao final desta fase, optou-se por manter o *corpus* da presente revisão composto por um total de 16 artigos. Detalhes acerca deste processo de seleção podem ser visualizados de forma mais minuciosa no Quadro 01.

Sousa (2022), utilizando o questionário Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS), estudou a prevalência da dimensão da despersonalização em estudantes do sexto período do curso de medicina, tendo prevalência no sexo feminino, com trinta e sete (71,1%) casos. No âmbito geral, há onze acadêmicos diagnosticados que se enquadram nas três dimensões do SB. Do mesmo modo, Júnior (2022), descreveu as três dimensões da SB entre os acadêmicos participantes utilizando o questionário Maslach Burnout Inventory – General Survey (MBI-GS), usando critérios como fatores sociais (faixa etária, etnia, estado civil, renda), horas de lazer e horas de sono. A despersonalização está presente em 30,61% dos alunos e a exaustão emocional e realização profissional, ambas com 46,94%. Ademais, Tavares (2020), utilizou o MBI-SS e na amostra 9,5% dos alunos, com maioria do sexo feminino, teve alteração nas três dimensões da SB.

Quadro 01: Características dos estudos acerca do esgotamento psicológico em estudantes de medicina.

Ano	Autores	Título	População do estudo	Objetivo
2022	SOUSA <i>et al.</i>	A despersonalização do estudante de medicina: faces da Síndrome de <i>Burnout</i>	440 estudantes de medicina	Avaliar a presença da dimensão despersonalização com fatores sociodemográficos individuais e características do curso de medicina.
2021	ROCHA <i>et al.</i>	Uso de hipnóticos, qualidade do sono e síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes de medicina	523 alunos	Investigar possíveis associações entre <i>Burnout</i> , uso de hipnóticos e qualidade do sono em estudantes de medicina
2022	JÚNIOR <i>et al.</i>	<i>Burnout</i> : manifestações no ciclo básico do curso de medicina	98 pessoas	Verificar a manifestação da síndrome de <i>Burnout</i> nos alunos do ciclo básico do curso de graduação em medicina da UFMA - Pinheiro.
2020	TAVARES <i>et al.</i>	Fatores associados à Síndrome de <i>Burnout</i> em acadêmicos de medicina	419 acadêmicos	Identificar a prevalência da síndrome de <i>Burnout</i> entre acadêmicos de Medicina e os fatores associados a esta condição.
2021	OLIVEIRA; HASSE; TEIXEIRA.	Fluxo do esgotamento: interrogando o processo de produção do tempo/cansaço no internato médico	22 internos	Investigar a percepção dos estudantes de medicina que cursam o estágio supervisionado sobre a Síndrome de <i>Burnout</i> e a autoidentificação dos sintomas.
2021	LIMA <i>et al.</i>	Síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes de medicina	113 estudantes	Analisar a prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes de medicina de uma Universidade privada na cidade do Rio de Janeiro.
2021	OLIVEIRA <i>et al.</i>	Prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes da graduação de medicina	87 estudantes	Analisar a prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes de medicina.
2019	ANDRADE <i>et al.</i>	Qualidade de vida e <i>Burnout</i> entre estudantes de medicina que vivenciam o método de Aprendizagem Baseada em Problemas	310 alunos	Analisar qualidade de vida e sintomas da Síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes de medicina que vivenciaram o método de aprendizagem baseada em problemas.
2019	FARIAS <i>et al.</i>	Prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> entre Acadêmicos de Medicina da Universidade de Vassouras-RJ	440 acadêmicos	Identificar nos acadêmicos de Medicina da Universidade de Vassouras – RJ a existência da Síndrome de <i>Burnout</i> .
2021	CARRO; NUNES.	Ideação suicida como fator associado à Síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes de Medicina	522 acadêmicos	Identificar a prevalência e fatores associados à Síndrome de <i>Burnout</i> nos estudantes de Medicina.
2019	SOUZA <i>et al.</i>	Prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> e a importância do autocuidado nos estudantes de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais	489 alunos	Calcular a prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (CMMG) e analisar a relação da SB com outras variáveis, incluindo a religiosidade.

Continuando Quadro 1

Ano	Autores	Título	População do estudo	Objetivo
2020	RODRIGUES <i>et al.</i>	Avaliação da Prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> em Estudantes de Medicina	353 questionários	Identificar a prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> , os fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome e os sintomas associados a ela em estudantes de Medicina de uma faculdade distrital, e estabelecer um perfil de discentes com maior risco de apresentar diagnóstico de Síndrome de <i>Burnout</i> .
2021	PRATA <i>et al.</i>	Prevalence of Burnout Syndrome and associated factors in medical students under different educational models	213 estudantes	Estimar a prevalência atual da Síndrome de <i>Burnout</i> entre estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe e identificar seus fatores associados
2021	KILIC <i>et al.</i>	Academic burnout among medical students: respective importance of risk and protective factors	Estudantes de medicina (<i>N</i> =342) de quatro grupos de anos de educação: Bacharel 1 e 3 e Mestre 1 e 3	Identificar os preditores significativos (entre estresse percebido, empatia e suporte social percebido) de <i>Burnout</i> acadêmico e determinar sua respectiva importância.
2019	CALCIDES <i>et al.</i>	Burnout Syndrome in medical internship students and its prevention with Balint Group	184 estudantes	Estimar a prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> e seus fatores associados entre estudantes de internato de uma universidade pública do nordeste brasileiro, além de investigar a contribuição do Grupo Balint na sua prevenção.
2019	PRADO <i>et al.</i>	Avaliação da Síndrome de <i>Burnout</i> entre estudantes do último ano de um curso de medicina do Brasil	81 estudantes do último ano do curso de medicina	Avaliar a ocorrência da Síndrome de <i>Burnout</i> no período de formação profissional dos graduandos do último ano de um curso de medicina

Além disso, Rocha (2021), identificou aumento do uso de hipnóticos em estudantes de graduação de medicina com SB, mostrando relação com a má qualidade do sono. Quarenta e oito (9,2%) estudantes foram diagnosticados com SB e, entre eles, 10,4% fazem uso regular de hipnóticos para o sono.

É importante mencionar que Oliveira (2021) apresenta relatos dos estudantes participantes, descrevendo a relação entre as condições psicológicas, estresse e insatisfação. As altas cargas horárias, pressão por resultados, e automedicação são algumas das queixas expressas.

Vale ressaltar que Lima (2021) em seu estudo revelou os principais fatores estressores apontados pelos alunos na pesquisa, que consistiam, basicamente, em: professores injustos, a excessiva quantidade de matéria para estudo, a grande quantidade de provas, as provas orais, a falta de tempo para diversão, as expectativas como futuro médico e o medo de fracassar nos estudos. Nesse mesmo estudo foi relatado que apesar da alta prevalência de estresse, poucos estudantes participam de alguma atividade que melhore sua saúde física e/ou mental. De maneira semelhante, Farias (2019) reforçou que a SB, nos estudantes de medicina, é desenvolvida, principalmente, por fatores estressores típicos do ensino (conteúdos extensos, avaliações, competitividade, etc) e acrescentou, ainda, que pelo fato de lidarem diariamente com pacientes, os discentes carregam, muitas vezes, conflitos e problemas encontrados nesse contato.

Outrossim, Carro (2021) em seu trabalho buscou identificar a presença de ideação suicida como fator associado à síndrome de burnout em estudantes de medicina. Nessa pesquisa, foi constatado que,

entre os alunos entrevistados, 81,2% apresentaram algum tipo de pensamento suicida durante o curso. Esse valor é consideravelmente mais alto que o encontrado na literatura. Foi referido, no estudo, que acredita-se que o motivo de um número tão elevado seja pelo fato de não ter sido aplicado nenhum instrumento e/ou escala validado para analisar a ideação suicida autorreferida pelo estudantes. Entretanto, a não utilização de instrumentos de validação não deve subestimar o relato dos pacientes, visto que o reconhecimento do estudante diante a presença de pensamentos suicidas, em si, já deve ser alerta para o alto risco desse problema.

No presente estudo, foi observado uma preocupante taxa de SB em estudantes de Medicina. Esses dados foram baseados em estudantes de Medicina no Brasil, sendo uma população mais suscetível ao desenvolvimento da SB por prestarem cuidados diretos a outras pessoas. Além disso, a medicina tem uma cultura que visa a excelência na prática, o perfeccionismo é elogiado e é promovido a priorização do trabalho, do estudo e da aprendizagem em relação a outras áreas importantes da vida.

Baseada no critério tridimensional – exaustão emocional, descrença e ineficácia profissional – a prevalência geral encontrada neste estudo não atingiu a metade dos estudantes. Podemos perceber, no entanto, que existe uma alta taxa de exaustão, o que gera situações de esgotamento físico e mental, falta de energia, contato frio e impessoal com pacientes, atitudes de cinismo, ironia e indiferença, insatisfação com o trabalho, baixa autoestima, desmotivação e desejo de abandonar o cargo. Esse quadro é decorrente da cronificação de um estado prolongado de estresse acompanhado de uma vida sem equilíbrio profissional e familiar.

Diante desse cenário percebemos que as mulheres são mais susceptíveis a SB, além disso existem fatores estressores e protetores, como moradia, religião, atividade física, filhos, período da faculdade, idade, estado civil, método de ensino, que vão influenciar nessa síndrome.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo mostrou que o estudante de medicina apresenta risco de desenvolver a SB. Isso foi observado nos trabalhos que utilizaram como instrumento de avaliação de *Burnout* o “*Maslach Burnout Inventory for students (MBI-SS)*”. Diante desse questionário, houveram alunos que apresentaram alterações nas três dimensões da SB. Além disso, a dimensão despersonalização esteve presente em mais de 30,6% dos estudantes e o sexo feminino foi o mais prevalente.

Dentre os problemas associados ao aparecimento da SB nos acadêmicos de medicina encontrados nesta revisão, os mais relevantes para o estudo foram a alta carga horária do curso, a má qualidade do sono, o uso de hipnóticos, a ideação suicida e os estressores como conteúdos extensos, avaliações e competitividade.

Assim, considerando a importância do tema e com o objetivo de combater a doença mental, sugere-se que as faculdades de medicina desenvolvam intervenções voltadas ao bem-estar dos alunos como, por exemplo, programas de apoio psicológico e atividades de lazer de forma a melhorar a saúde mental e proporcionar melhor qualidade de vida a esses estudantes.

REFERÊNCIAS

BORGES, F. E. de S. *et al.* Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome de Burnout. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout>. Acesso em: 01 maio 2022.

CALCIDES, D. A. P. *et al.* Burnout Syndrome in medical internship students and its prevention with Balint Group. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 65, p. 1362-1367, 2019.

CARRO, A. C.; NUNES, R. D. Ideação suicida como fator associado à síndrome de Burnout em estudantes de Medicina. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 70, n. 2, p. 91-98, 2021.

DE ANDRADE, F. K. *et al.* Qualidade de vida e burnout entre estudantes de medicina que vivenciam o método de Aprendizagem Baseada em Problemas. **Aletheia**, v. 52, n. 1, 2019.

DE SOUSA, M. R. *et al.* A despersonalização do estudante de medicina: faces da Síndrome de Burnout. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 3, p. 1-8, 2022.

DE SOUZA, A. C. C. R. *et al.* Prevalência da síndrome de burnout e a importância do autocuidado nos estudantes de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas**, v. 3, n. 1, p. 29-36, 2019.

FARIAS, I. de O. *et al.* Prevalência da Síndrome de Burnout entre Acadêmicos de Medicina da Universidade de Vassouras-RJ. **Revista de Saúde**, v. 10, n. 1, p. 02-08, 2019.

JÚNIOR, P. S. L. *et al.* Burnout: manifestações no ciclo básico do curso de Medicina. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. 1-12, 2022.

KILIC, R. *et al.* Academic burnout among medical students: respective importance of risk and protective factors. **Public Health**, v. 198, p. 187-195, 2021.

LIMA, J. C. *et al.* Síndrome de Burnout em estudantes de Medicina. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 51758-51766, 2021.

LIZOT, P. C.; ALVES, C. F. A relação entre síndrome de Burnout, stress, depressão, ansiedade e qualidade de vida de médicos. **Revista Universo Psi**, v. 2, n. 1, p. 1-16, 2021.

OLIVEIRA, A. M. G. *et al.* Prevalência da Síndrome de Burnout em estudantes da graduação de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p.1-12, 2021.

OLIVEIRA, S. M. D.; HASSE, M.; TEIXEIRA, F. do B. Fluxo do esgotamento: interrogando o processo de produção do tempo/cansaço no internato médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 1, p. 1-9, 2021.

PERNICIOTTI, P. *et al.* Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Revista da SBPH**, v. 23, n. 1, p. 35-52, 2020.

PRADO, M. S. F. M. *et al.* Avaliação da Síndrome de Burnout entre estudantes do último ano de um curso de medicina do Brasil. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 26, n. 1, p. 41-46, 2019.

PRATA, T. S. C. *et al.* Prevalence of Burnout Syndrome and associated factors in medical students under different educational models. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 67, p. 667-674, 2021.

ROCHA, E. P. C. *et al.* Uso de hipnóticos, qualidade do sono e síndrome de Burnout em estudantes de medicina. **SMAD. Revista eletrônica saúde mental álcool e drogas**, v. 17, n. 4, p. 74-82, 2021.

RODRIGUES, C. S. *et al.* Avaliação da Prevalência da Síndrome de Burnout em estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 4, p. 1-8, 2020.

SILVESTRE, R. *et al.* Metanálise das prevalências da Síndrome de Burnout em discentes de escolas médicas brasileiras. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 10, n. 3, p. 522-531, 2021.

SPOORTHY, M.; PRATAPA, S.; MAHANT, S. Mental health problems faced by healthcare workers due to the COVID-19 pandemic – A review. **Asian Journal of Psychiatry**, v. 51, p. 102-119, 2020.

TAVARES, H. H. F. *et al.* Factors associated with Burnout Syndrome in medical students. **Mundo da Saúde**, v. 44, n. 1, p. 280-289, 2020.

VALE, Thais Campelo Bedê et al. Factors behind burnout increase in medical students. Are the criteria so important? **Revista Brasileira De Educação Médica**, v. 45, n. 2, p. 1–7, 2021.